

# O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.º

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:350 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-  
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-  
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 14 de Abril de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-  
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-  
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-  
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contrato especial.

N.º 453

**O Povo Espozendense** é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## Instruções populares para a defeza contra a tuberculose.

Especialmente elaboradas para a propagando a fazer pelo clero parochial e professorado primario.

A tuberculose não se transmite pela hereditariedade, esta apenas confere maior aptidão para se adquirir.

Transmite-se seguramente pelo contagio, portanto, annulladas as condições que o favorecem, a tuberculose é uma doença evitavel.

O tuberculoso não é um ente fatalmente condemnado á morte, factos incontestaveis provam que a tuberculose é uma doença curavel.

Surprehendida e tratada no seu inicio, apresenta tantas probabilidades de cura, como varias outras doenças communs, que não aterram o espirito publico.

Para se curar, exige como nenhuma outra enfermidade, a obediencia passiva do doente ás prescripções as mais minuciosas d'um tratamento rigoroso, persistente e prolongado até á cura completa.

A observancia escrupulosa dos preceitos hygienicos dá ao doente um seguro beneficio, e ás pessoas que convivem com elle sérias garantias contra o perigo de contagio.

Os individuos debilitados offerecem menos resistencia á invasão da tuberculose e por isso exigem mais precauções.

Os filhos de tuberculosos carecem de cuidados especiais desde o nascimento, porque a fraqueza herdada os colloca em imminencia de contagio.

As crianças escrophulosas são muito aptas para adquirir a tuberculose.

A alimentação viciosa da infancia, pela producção de doenças importantes das vias digestivas, favorece-a indirectamente.

O trabalho precoce, principalmente nas profissões sedentarias, tambem contribue notavelmente para a acquisição da tuberculose.

D'um modo geral, todas as fadigas e excessos e em particular o abuso das bebidas alcoolicas, deprimindo fortemente o organismo, constituem causas predisponentes da tuberculose.

Doenças teimosas ou

chronicas do aparelho respiratorio não devem ser discurdadas, porque podem abrir a porta aos germens da tuberculose.

A transmissão da tuberculose faz-se principalmente pelos escarros que seccos, pulverizam-se e espatham no ar os microbios que contem e são introduzidos no organismo pela respiração.

O doente que escarra no chão constitue um grave perigo para as pessoas que o cercam.

O habito d'escarrar no chão é absolutamente condemnavel, não só por se poder ignorar que se esteja affectado, como porque ha outras doenças que se transmitem por processo semelhante ao da tuberculose.

O tuberculoso deve andar constantemente munido de uma escarradeira de bolso que se feche hermeticamente, contendo agua ou de preferencia um soluto antiseptico: acido phenico a 5 %, lysol a 10 %, sublimado a 5 %.

As escarradeiras devem ser desinfectadas diariamente, mergulhando-se sem se despejarem em agua a ferver, durante um quarto d' hora pelo menos.

O costume d'escarrar nos lenços é perigoso por poder facilmente infectar as mãos e a roupa. Estes devem apenas servir para recolher as pequenas gottas de saliva, expellidas durante os excessos de tosse, os quaes podem conter o agente da tuberculose.

Não devem tampouco os doentes engolir escarros, para evitarem que outros orgãos, accessiveis por essa via, sejam atacados.

As louças e o talher de uso exclusivo do doente serão sempre lavadas em agua a ferver.

As roupas serão igualmente submettidas á acção prolongada da agua a ferver e sendo possivel á barrella que é um processo pratico e effizaz de desinfectação.

As peças de roupa maculadas pela saliva e pelos escarros devem ser desinfectadas sem perda de tempo.

O tuberculoso deve ter uma alimentação abundante, substancial e de facil digestão, pois o bom funcionamento das vias digestivas é um poderoso auxiliar para a cura.

Nunca deve dormir acompanhado e o seu quarto estará em condições de ser bem ventilado, durante a sua ausencia e fartamente illumina-

do; terá janellas com vidros para se tornar abrigado, sem impedir a entrada da luz, poderoso agente de desinfectação; o pavimento será de madeira bem unida e as paredes lisas e caiadas; abolir-se-ha o uso de tapetes, cortinas e respositeiros que se prestam á accumulção de poeiras; ficará longe das latrinas, estabulos e em summa de todos os locais onde se possam produzir exhalações que viciem a sua atmosphera; nunca se varrerá a secco, mas será passado a panno humido.

Sempre que o tempo se conserve sereno e secco, convem que o tuberculoso passe a maior parte do dia ao ar livre.

Preservar-se-ha das mudanças bruscas de temperatura, usando permanentemente roupas internas de flanela.

Não se deve entregar a trabalhos, que exijam a menor fadiga physica ou moral.

O casamento do tuberculoso é prejudicial ao doente, ao consorte o á progenie.

As casas habitadas por um tuberculoso não serão de novo occupadas sem previa desinfectação.

Os tuberculosos devem ser excluidos da frequencia da escola e da officina

Os professores obstarão rigorosamente a que os alumnos escarrem no chão.

Nas igrejas as pias d'agua benta e principalmente os ralos do confessorario deverão ser frequentemente desinfectados.

Os recintos em que haja accumulção de pessoas devem ser bem ventilados e todas as vias que dêem accesso ao ar, francamente abertas logo que estejam desoccupadas; serão munidos de escarradeiras de louça ou metal para poderem soffrer facil desinfectação, contendo agua ou uma solução antiseptica para que os escarros não sequem, elevadas para que o accesso do escarro no seu interior seja mais seguro, firmes para que se não extravazem, fechadas para se evitar o contacto d'animaes que por esse facto se transformam em vehiculos da doença.

Quando a limpeza d'esses locais se não possa fazer com panno humido, deve-se, antes de varrer, borrihar o pavimento com agua e queimarem-se os productos da varredura.

O leite d'animaes cujo estado de saude se não conheça bem só deve ser usado depois de fervido.

A carne nas localidades em que a inspecção dos matadouros não se encontre effizazmente organizada, só se deve comer depois de cosida ou bem passada.

## Fonte Publica

Chamamos a attenção da nossa Camara para a escassez d'agua que se nota na fonte publica d'esta villa, escassez que decerto passados alguns mezes virá a ser completa.

Já por muitas vezes aqui nos temos referido a este assumpto que deveria ter sido estudado e tratado convenientemente de modo a satisfazer a exigencia do publico, abastecendo-o de agua para seu consumo.

Á nossa Camara mais uma vez lembramos a conveniencia de cuidar d'este assumpto.

## Guarda fiscal—Ai! D'El-rei!

Ha dias houve grande alarme entre a guarda fiscal e alguns populares, na rua de S. Sebastião d'esta villa, pela 1 hora da noite, havendo gritos de socorro contra a guarda fiscal, alarmando grande parte dos moradores d'aquella rua.

O caso, segundo nos consta foi participado á autoridade competente.

Bom será que scenas d'esta ordem se não repitam.

## Doentes

Continuam doentes os nossos illustres conterraneos srs. Barão d'Espozende e Delfino de Miranda Sampaio, a quem do coração desejamos ver restabelecidos dos seus incommodos.

## Boletim Parlamentar do Distrito de Bragança

Começou de publicar-se em Lisboa, debaixo da direcção do erudito escriptor sr. Trindade Coelho, este Boletim mensal em formato minimo, que vem a publico só para castigo e eminamento de alguns mandões que infestam as terras de Bragança. Bem haja o illustre escriptor em escarpelizar esses sandeus.

## As regateiras

«Burro velho não toma andadura», é ditado dos velhos que vem muito a proposito das desavergonhadas regateiras que diariamente infestam o nosso mercado.

Ali não ha rei nem roque que domine aquellas desalmadas, que as faça conter por algumas horas ou instantes, dando tempo a que os particulares se abasteçam do que lhes é preciso. Não! só ellas é que comprem para fazer o seu negociosinho, vendendo depois pelo duplo ou pelo triplo e ainda por muito favor. E é para quem quer.

Mais uma vez, ou quantas forem precisas até que sejamos attendidos, pedimos um bocado de attenção para este assumpto a quem está encarregado de velar ou fazer cumprir o Código de Posturas.

Basta de açambarcadeiras.

## Lampreias

D'estes saborosos peixes tem sido pescados alguns no nesso Cavado que se tem vendido ao preço de 500 e 700 rs.

—A pescaria da nossa costa n'estes ultimos dias tem sido muito insignificante.

SAMPAIO DANTAS 9 DE ABRIL

Nos ultimos dias da Semana Santa fomos agradavelmente surprehendidos pela visita de seis folgasões rapases do Porto, na sua quasi totalidade academicos da Escola medica d'aquella cidade, que vieram a estes sitios retemperar-se das fadigas escolares. Fizeram residencia na casa do nosso amigo Azevedo, do Porto, que n'este tempo se acha deshabitada e desprovida de todo o conforto.

Isso, porem, não intibiou os sympathicos rapazes; a sua proverbial veia comica supriu tudo o que faltava a ponto de dispensarem todo o auxilio estaranho.

Imagine-se que reinação não seria a d'aquelles bohemios a cosinhar, descascar batatas e escolher agriões etc. etc. Retiraram-se no sabbado á tarde muito agradados d'estes loga-

res deixando saudades ao limitado numero de pessoas que tratavam com elles.

Este assumpto e o de na mesma semana terem sido presos uns 4 sujeitos que pescavam peixe a tiros de dynamite no nosso Rio Neiva, veio tirar-nos da continua monotonia em que vivemos, cuja monotonia não nos dá assumpto para amudadas chronicas.

—No domingo realisou-se o *Compasso* da Cruz, ou visita Paschal, no meio do maior jubilo deste povo crente e amigo do seu pastor. Na forma dos annos anteriores quem se encarregou d'essa ardua tarefa foi o nosso bom amigo P.º Antonio Lêdo, em consequencia do reverendo Reitor não poder arrastar com tão pesado trabalho.

—Acham-se aqui em goso de ferias os illustres academicos Barros, (da casa da Paia) Pena é que á alegria das ferias não possam juntar a da familia, pois que seu bom pae ainda se acha muito infermo.

—Indereçamos aos illustres leitores, colaboradores, pessoal de redacção e aos nossos conterraneos as mais cordaeas boas-festas.

F.

## ELISA

Quando te vi tu estavas  
Tão alegre e presenteira,  
Com sorrisos divinaes  
D'atrahente feiticieira,  
Que até tinhas a maneira  
Das virgens orientaes.

Quando te vi, moreinha,  
A desfolhar um sorriso,  
Parece que me senti  
Elevado ao Paraíso  
E fiquei mudo, indeciso,  
Olhando louco, p'ra ti!

Es morena, mas és bella,  
Es morena, mas, no entanto,  
Ostentas tal formosura  
E os teus olhos brilham tanto,  
Têm tal fulgor, tal encanto  
Que ao vêl-os... oh! que ventura!

Eu quiz saber o teu nome  
P'r'oter na alma escondido...  
Passava suave a brisa  
Fazendo um leve rugido,  
E segredou-me ao ouvido  
Que te chamavas *Elisa*...

Tinha uma rosa; offerci-t'a.  
Aceitaste-m'a bondosa  
E pozeste-a ao peito teu...  
Quem me dera ser a rosa,  
Ai! como ella foi ditosa...  
Foi mais ditosa do que eu!

Gaia. Pereira dos Santos.

**Luctas d'Amor**

Temos deante de nós as cadernetas 17 a 19 d'este chistoso romance de grande sensação, original de Maxime Valoris, um dos mais festejados romancistas da actualidade.

Vae de pag. 225 a 286 do 2.º vol., o qual completa principiando o 3.º que alcança até 32.

Brevemente começará a mesma Empresa a publicação de um outro romance não menos atraente, de Emile Richebourg, que tem por título *O Selvagem*.

**Historia da Revolta do Porto**

A preciosissima obra de João Chagas e extenamente Coelho, em que se relatam os acontecimentos da revolta de 31 de janeiro de 1890, tem adquirido uma acceitação extraordinaria no publico amante de leitura palpitante e respeitante a successos passados a dentro da patria querida. O fasciculo agora sahido é o 9.º e alcança a paginas 152. Preço 60 rs., franco de porte. Empresa Democratica de Portugal, 29-Rua dos Douroadores, Lisboa.

**Diccionario das Seis Linguas**

Está publicada a 15.ª serie do importante diccionario linguisticô que a Empresa do Occidente, sob o titulo de *Diccionario das Seis Linguas*, está editando, e que constitue um verdadeiro modelo no seu genero. Cada vez mais se affirma o lisongeiro apreço que tão engenhoso e util trabalho logrou despertar tanto no nosso paiz como no estrangeiro.

Elaborado por uma fórma completamente original, o *Diccionario das Seis Linguas* torna-se tão indispensavel a qualquer pessoa que apenas conheça a sua lingua, como ás mais opulentas bibliothecas, porquanto, pela sua consulta, facil e clara, se obtem plena satisfação a qualquer duvida linguistica tanto da propria lingua como das outras cinco estrangeiras. Esta economia de espaço e de tempo seria porventura um dos melhores titulos por que se devesse recommendar a obra se muitos outros não possuísse. Nem sempre é facil adquirir, e com a necessaria selecção, os jogos de dictionarios que o *Diccionario das Seis Linguas* substitue perfeitamente com a grande vantagem da extrema modicidade do preço de 40 réis cada fasciculo de 16 paginas de composição cheia e impressão nitida e legivel, de modo a formar um unico volume, comodo e manuseavel.

O diccionario abran-

ge as seguintes linguas: francez, inglez, portuguez, allemão, italiano e hespanhol e divide-se em trez partes. A primeira trata das diversas pronunciações das seis linguas com relação a cada uma d'ellas. A segunda é o vocabulario geral, por assim dizer o corpo do diccionario. A terceira é o indice rigorosamente alfabético de todas as palavras das seis linguas e seguidas da respectiva traducção na lingua que se tomou para base do texto geral. Tem-se assim a chave do diccionario, permitindo a busca rapida do termo de que se quizer conhecer a traducção ou a significação, que são definidas com o maior rigor da sciencia moderna.

A pedido de grande numero de assignantes, aos quaes a lingua franceza, tomada para base do vocabulario geral, é bastante accessivel, tratou a empresa editora de publicar de preferencia a segunda parte da obra, o texto propriamente dito do diccionario; d'ahi resulta a notavel circumstancia de que achando-se ainda em via de publicação as outras duas restantes, o *Diccionario Das seis Linguas* é já de incontestavel utilidade para quem o possui.

Dentro em pouco tempo a obra deverá estar completa.

**Historia Socialista**

Está publicado o tomo n.º 4 d'esta notavel obra illustrada, dirigida por Jean Jaurés e que interessa a todas as classes da sociedade e particularmente aos trabalhadores, os quaes encontram nella a descripção viva e animada dos combates dos seus maiores.

Occupa-se das luctas dos representantes do Terceiro-Estado com os da Nobreza e do Clero no tempo de Luiz XVI, e bem assim da tomada da Bastilha e das suas consequencias e effeitos, tão profundos entre os habitantes dos campos. Tem igualmente neste tomo a apreciação da cedença ou renuncia voluntaria de seus direitos tradicionais feita pela Nobreza na noite de 4 d'agosto de 1789, acto que uns têm por uma ext. ordinaria demonstração de generosidade ou uma subita embriaguez de sacrificio, e outros por um habil golpe theatral e politico que aliás de nada ou pouco serviu ao povo.

A publicação prosegue com a regularidade e belleza que são norma da Antiga Casa Bertrand, pertencente ao nosso amigo sr. José Bastos, nas suas edições. E o texto continua a ser elucidado com excellentes notas, pela illustrada traductora sr.ª D. Elisa de Menezes.

Das estampas, algumas figuram Necker, Mirabeau na Assembleia dos Estados-Generaes, a Tomada da Bastilha, Luiz XVI, Maria Antonietta, a Noite de 4 d'agosto de 1789, e Volney.

**Historia Geral dos Jesuítas**

Vae brevemente começar a publicação d'esta importantissima obra que a «Livraria Moderna», de Lisboa, se apalancha a dar á luz da publicidade.

Nunca esta obra viria tanto a proposito como no actual momento em que se está luctando com o elemento d'essa seita a que chamam Companhia de Jesus, mas que é um inimigo tradicional do grande elemento liberal.

A *Historia Geral dos Jesuítas*, trará a publico os effeitos d'essa instituição, costumes e mysterios, desde a sua fundação até nossos dias, sendo a mesma illustrada com numero-as gravuras que poem em alto relevo quadros de veras aterroradores das scenas por elles praticadas.

E' uma obra palpitante cheia de interesse para quem ama a liberdade do seu paiz e o socego de suas familias, ficando-lhes na mente os escandalosos desatinos que elles, os jesuítas, praticavam.

A obra será publicada aos fasciculos de 16 paginas, cada semana, pelo preço de 60 réis, ou aos tomos de 5 fasciculos, 80 folhas pelo preço de 300 réis.

Já se acham affixados nos pontos mais centraes d'esta villa os cartazes annunciando a obra. Nesta redacção tomam-se assignaturas

**A Tradição**

Estamos de posse do n.º 3, 5.º anno d'esta preciosa revista mensal d'etnographia portugueza illustrada, da qual são directores Ladislau Piçarra, medico e Dr. M. Dias Nunes, dous estudiosos investigadores do nosso passado tradicional, não se enfadando d'essas velharias que a muitos causam tédio.

Bem hajam suas ex.ªs pelo seu aturado trabalho, recolhendo e compilando materiaes que são essencialmente uteis ao estudo das tradições populares do nosso paiz.

Este n.º além de seu texto insere uma fotografia representando a *toquinha no tendal* e o *Cancioneiro musical* com a canção *Minha manasinha*, choreographica.

Assignatura, anno 18200 rs.

**Relatorio**

Recebemos um exemplar do *Relatorio da Direcção da Real Associação Humanitaria Barcellinense*, e parecer do conselho fiscal, referente ao anno de 1900, os quaes tinham de ser apresentados á Assembleia geral de 24 de março de 1901.

Dos seus balancetes deduz-se claramente que esta associação tem tido gerencias muito rectas e assás louvaveis, pois que está florescente e tem prestado muitos e importantes serviços aos desprotegidos da fortuna.

D'estas agremiações deveriam haver muitas, mas infelizmente o nosso paiz está enfermo para coisas como estas, de grande utilidade para o povo.

**Diccionario apologetico da Fé catholica**

Recebemos o fasciculo n.º 2 d'este importantissimo diccionario de J. B. Jougey, presbytero e doutor em theologia, com a collaboração de grande numero de sabios catholicos, traduzida da 3.ª edição franceza, pelo sabio professor do Seminario-Lyceu de Guimarães, José Lopes de Faria, e com autorisação do ex.º e Rev.º sr. D. Antonio Barrozo, bispo do Porto.

Esta valiosa obra, dedicada ao clero, e utilissima a todos os estudiosos, é digna de ser adquirida, e ao alcance de todos, sendo o preço de cada fasciculo de 38 paginas a duas columnas, e de grande formato, de 100 réis.

O presente fasciculo, contém os seguintes artigos: «Ahriman» por C. de Harlez; «Albigenses», por P. Guilleux; «Alexandre VI», por P. Guilleux; e «Alma» por H.

Assigna-se em casa do editor, Antonio Dourado, Passeio da Graça n.º 41, 1.º andar.—Porto.

**Lacrima Sacra**

Fazia-se de ha muito sentir, em Portugal, a falta d'um livro de musica sacra, de facil comprehensão e de melodia insinuante, que podesse ser executada em novenas e mais funcções de igreja e ainda em capellas particulares, tanto nas cidades como nas provincias, isto á semelhança do que existe no estrangeiro, mas com feição genuinamente portugueza, que nos fosse intimamente sympathica e que, sobretudo, o povo entendesse bem e adoptasse como sua, sem a minima hesitação, sendo traduzida n'essa musica a poetica simplicidade da sua crença, pois que em todos os paizes ha, n'este genero, uma maneira especial de expressão, de todo o ponto inconfundivel e, por assim dizer, consagrada pela tradição.

Essa importantissima falta, porém, deixou de existir desde o apparecimento do livro *Lacrima Sacra* cujo resumo vae impresso no annuncio que inserimos em outro lugar e para a leitura do qual chamamos a attenção dos nossos leitores, recommendação unica, mas que julgamos mais que sufficiente; para tão valioso trabalho. Feita a leitura do copioso indice, immediatamente se avalia do incontestavel merecimento do volume; e todas as pessoas —e muitas são ellas—que até agora têm luctado, em occasião de festividades e de novenas ou devoções, principalmente no mez de maio, consagrado ao culto da Virgem Immaculada, com diffi culdades quasi insuperaveis, já para a escolha apropriada, já para conseguirem uma razoavel execução nas musicas d'esses actos religiosos, tendo de attender aos poucos ou nenhuns conhecimentos musicaes dos executantes, verão quão poderoso, auxiliar, ou melhor—prompta resolução encontram para todas essas contrariedades, no livro a que nos referimos. Os Ex.ºs e Rev.ºs Srs. Arcebispo de Braga, Bispo do Porto, Bispo de Lamego e Bispo do Funchal, approvam e recomendam tambem a obra com o maximo elogio, como consta dos respectivos documentos impressos no volume.

Levando ao conhecimento dos nossos leitores a publicação das *Lacrima Sacra*, julgamos cumprir um dever, indicando-lhe a aquisição d'uma obra de grande interesse e cuja utilidade cremos ter deixado evidenciada.

Preço da obra 1\$800 rs. A venda em casa de seu autor editor, Praça de Carlos Alberto, n.º 7 e 8—Porto.

**O SELVAGEM**

E' da penna inspirada de Emile Richebourg, o romance *O Selvagem* que em breves dias começaremos a distribuir. Esta obra, uma das que maior nome deram a Emile Richebourg, e que teve um

exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantêm o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse sempre crescente.

Pelo dedo se conhece o gigante. Basta lêr os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revellar a penna de Emile Richebourg, o inspirado auctor da *Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Espoza*, *A Viuva Millionaria*, *A Avó*, *As Duas Mães*, e de tantos outros romances de sensação.

*O Selvagem* teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas. E, pois, *O Selvagem* que a empresa Belem & C.ª vae offerecer á apreciação dos seus assignantes em Portugal.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que damos d'esta obra no lugar competente.

**A Moda Universal**

Temos deante de nós o 3.º n.º d'esta excellente revista de modas, que com esta denominação, começou a ver a luz da publicidade sob a intelligente direcção de sr. Augusto Soares, director tambem da Agencia Nacional, estabelecida na Rua Auréa n.º 178, da capital.

E' esta uma das revistas illustradas de modas a que maior numero de figurinos de roupas contem e a mais barata publicação no genero, no nosso paiz.

Cada numero de 8 paginas, formato grande, contendo todas as explicações referentes ao modo de executar as obras custa a insignificancia de 30 rs. ou 360 rs. por anno;

Já veem que nunca será de mais em afirmar que *A Moda Universal*, é a melhor de todas as publicações que n'este genero se fazem entre nós, podendo-se assegurar que quem d'ella se utilizar terá em casa não só um guia seguro das ultimas modas, mas até a modista.

Ao arrojado director, o sr. Augusto Soares, agradecemos a remessa do n.º 3 pedindo-lhe os 2 n.ºs anteriores para não ficarmos com a colleção truncada.

**Relatorio e contas**

Tivemos a honra de receber um exemplar do primoroso *Relatorio e contas*, da Associação de Soccorros Mutuos do Professorado Primario Português, da gerencia de 1900 e parecer da respectiva commissão fiscal.

Dos balancetes e mappas que o relatorio insere vê-se que esta agremiação accusa um saldo de 3.555\$145 rs., motivo porque vive desafogadamente, coisa rara hoje na maior parte das nossas Associações.

Agradecendo a honra que nos dispensaram da nossa inutil apreciação ao seu relatorio, d'aqui a saudamos entusiasticamente pelo proseguimento desta tão util como sympathica instituição.

**Elementos de Arte Culinaria**

A Livraria Editora dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acibam de editar mais um volume da «Collecção do Povo», com o titulo que nos serve de epigraphe.

E' elle coadornado pelo sr. Carlos Bento da Maia, que presta um relevantissimo serviço ao desenvolvimento da rosinha portugueza, pois é este tomosinho um fecundo elemento da arte culinaria, por isso que n'ella se acham colleccionados os principaes conhecimentos da arte de bem co-

nhar.

Terminando, consignamos aqui o nosso agradecimento aos conspicios editores, pela offerta do exemplar d'este livro.

**O Posser e o Theatro Anormal**

Temos presente um opusculo de 52 paginas, offerta do sr. Cezar Porto, com o titulo acima, onde este snr. se desforça d'umas injustiças que dizem respeito á recusa de certas peças theatraes de sua lavra, as quaes não foram acceitas, dando-se preferencia a outras de somenos importancia.

Está escripto com muito vigor devolvendo intacta a offensa dos aggressores. Hoje em dia é tudo assim, o empenho dá lugar á banalidade, não havendo portanto que estranhar.

O custo do presente opusculo é de 100 rs. pertencendo a edição á conceituada Livraria Central de Gomes de Carvalho, 158, Rua da Prata—Lisboa.

**Bordados & Modas**

Com este pomposo titulo acaba de se inaugurar no Porto a publicação de uma nova revista quinzenal, dedicada a bordados e modas, cuja carreira vem encetar brilhantemente no jornalismo portuguez.

Esta revista dedicada ás familias preenche uma lacuna muito sensivel que de ha muito se notava entre nós, como a de um jornal de modas que accumulasse simultaneamente os dous elementos—modas e bordados.

Ahi está pois preenchida vantajosamente essa falta pela nova publicação agora lançada á publicidade, dando-nos as ultimas novidades tanto em figurinos como em bordados.

Cada n.º contem 8 paginas de figurinos e 8 paginas de bordados, ao preço de 2\$000 rs. por anno, ou 100 rs. por n.º.

Os pedidos de assignatura devem ser feitos á administração, Travessa de D. Pedro, n.º 7 Porto.

**Victimas do Amor**

Sempre com a maxima regularidade temos recebido esta preciosissima obra, original de Pierre Sales e traduzida por A. de Sotto Maior, com autorisação do seu auctor, e que vem sendo elegantemente editada pela bem conhecida livraria lisboense do sr. José Bastos, estabelecida na rua Garret, 75—Lisboa.

Este romance tem tido uma larga acceitação pelo seu interessante enredo e bellissimas gravuras e ainda pela modicidade de preço de cada volume brochado, 144 paginas, por 200 rs., franco de porte.

N'esta redacção aceitamos assignaturas a volumes ou a fasciculos, tanto para esta como para outras obras que a mesma empresa edita.

Aviso aos bons amadores de obras litterarias.

**Perigo Negro**

Com este suggestivo titulo, recebemos do Porto um pamphleto que se está distribuindo profusamente, gratis, sob uma conferencia realisada pelo seu auctor, o snr. Manoel d'Oliveira, na Associação do Livre Pensamento, em 18 de março de 1900. E' este trabalho referente ás ordens religiosas portuguezas, ou á seita jesuitica, que no actual momento serve de thema a muito pensador e escriptor liberal. E um trabalho demonstrativo que abunda em ideias que convenções pelas suas vastas explicações baseadas em verdades ao alcance de todos.

E por isso em virtude da indicação expressa do seu auctor aqui o pomos ao dispor

de quem o quizer lér e apreciar.

**A BEIRA DO LAGO DE ENCHEN**  
 Nem vento, nem sol, nem chuva; tempo de meninas, diz o dictado; aproveitou e fui fazer uma visitinha a uma donzellinha de 14 annos. Apesar dos seus quatorze, chamava menina, intencionalmente, e até moça.

A photographia surpreendera-me, mas muito admirado fiquei ao vê-la em pessoa. Grande, encorpada, resplendente de saúde, com um rosto satisfeito e alegre, tal surgiu a meus olhos madame Alice Gallois. Foi a St. Gratien, nas vizinhanças de Paris, rua d'Epinau n.º 19, que me dirigiu e ao domicilio do sr. Gallois.

«Minha filha, disse-me, estive muito doente, com profunda anemia. Nem somno, nem appetite, nem gosto para cousa alguma, abatimento, tristeza e grandes canceiras.

Emfim, decidiu tomar as Pilulas Pink. Folgo realmente em affirmar-lhe os resultados surpreendentes que deu esse tratamento. Curada está e radicalmente, gosa de saúde perfeita, com as faces rosadas, a tez fresca, tem appetite e somno, come e dorme bem. Desejo que a veja, a mãe vai acompanhá-la. Já disse que a minha surpresa ao vê-la, direi agora a sua alegria ao saber quem eu era, e pediu-me que declarasse em alto e bom som quaes os beneficios effectos das Pilulas Pink.

Tonico admiravel, é o salvatario das meninas na época melindrosa da puberdade e cura ainda, esse medicamento, a anemia, a chlorose, os rheumatismos, as dores de estomago e o enfraquecimento geral de ambos os sexos.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouzinho da Silveira, 88, Porto.

**A Mulher do Realejo**

José Bastos, o antigo e incontestavelmente o primeiro editor do nosso paiz, proprietario da antiga e muito afamada casa Bertrand, acaba de concluir com o ultimo tomo agora sahido (o 9.º) o chistoso e interessantissimo romance de Xavier de Montepin, intitulado *A Mulher do Realejo*, o qual pertence á galleria de obras que a mesma casa tem editado com o sub-titulo «Nova Collecção Popular».

Este tomo alem do indice que traz no seu final, acompanha-o uma capa de côr propria para brochura e uma folha de rosto para collocar no principio da obra, impressa a côres.

Findo o volume com o bonito numero de paginas 1104, coisa que no nosso paiz raro é em livros d'esta natureza.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esta bella e interessante obra a qual ainda se pode assignar aos tomos ou completa.

**«Noticias de Alcobaca»**

Este pequeno semanario, o mais perfeito em composição e impressão que conhecemos em Portugal, traz no seu ultimo numero uma bella illustração representando a fachada principal do Mosteiro de Alcobaca, em cujas dependencias estão alojados os refugiados boers.

Honra a execução artistica da arte de Guttemberg, a officina typographica do *Noticias de Alcobaca*.

Ausentou-se d'esta villa, para a Ponte da Barca, o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, onde é digno escrivão de fazenda.

Esteve bastante incommodado de sua saúde, na ultima 4.ª feira, o sr. Antonio M. Paes, estando já restabelecido d'esse incommodo, pelo que folgamos.

**ÀS DROGARIAS**

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa.

Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarello, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em casa.

Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

**A. RIVIERE**

Rua de S. Paulo n.º 9. 1. esq. Lisboa

—Mandam se Grátis preços correntes e Catalogos Illustrados.

**Fallecimento**

Na ultima sexta-feira falleceu n'esta villa a extremosa mãe do sr. Comendador João Felix de Miranda Magalhães e avó do sr. João de Magalhães.

Era a fallecida uma senhora dotada das maiores virtudes e muito dada á pratica do Bem.

O seu enterro verificou-se hontem pelas 10 horas da manhã, com grande concorrência de pessoas.

A toda a familia enlutada, enviamos a expressão mais sincera da nossa condolencia.

Acha-se em Fão o sr. dr. Manoel Evangelista da Silva, distincto medico em Lanhezes, Vianna.

**senhor de Fão**

Realizam-se hoje e amanhã as pompas e populares festas ao Senhor do Fão, romagem muito conhecida no Minho.

**Solrée dançante**

Realizou-se no ultimo domingo nas salas da Assembléa Espozende-se uma *Solrée* que se prolongou até as 5 e meia horas da madrugada, dançando-se sempre animadamente.

**Camuho de Ferro até Fão**

Segundo informam os jornaes do Porto em telegramma de Lisboa, a direcção dos caminhos de Ferro da Povoia pediu ao governo a concessão d'um ramal do mesmo caminho de ferro de Laundos a Fão.

Semelhante projecto figurase-nos por agora uma das muitas utopias que a fecunda imaginação de engenheiros audaciosos tem produzido ha um certo numero de annos para cá. No entanto, a ligação d'este concelho pela via ferrea ao mundo civilisado e em particular com o Porto, a segunda capital do paiz, é d'uma vantagem tão grande para a nossa terra que não nos podemos subtrahir ao entusiasmo doído que se apodera de todo o patriota espozendense ao ter conhecimento da noticia d'um ramal até a Fão.

Mas por enquanto não passamos d'um pedido de concessão, a qual a ser dada como é provavel, ficará eternamente no papel á espera que um novo projecto nasça d'outra empreza ainda mais audaciosa.

Até então havemo-nos de servir das carripanas do tio Vendrinho e dos outros alquiladores do seculo passado...

**Edital**

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital que

na 4.ª pagina inserimos, referente a arrematação do fornecimento de carnes verdes n'este concelho e á tabella dos preços.

De regresso do Rio de Janeiro, onde é importante commerciante, está no Porto, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Manoel Ferreira Vaz Sallero, da visinha freguezia de S. Bartholomeu do Mar.

Ao nosso dedicado amigo e sympathico conterraneo os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**Laraplos—Roubo**

Na ultima 4.ª feira da penultima semana foi roubada ao sr. João do Valle Rozendo, de S. Claudio de Curvos uma carteira contendo a quantia 300\$000 reis.

Até á hora em que escrevemos esta noticia ainda se não descobriu o audacioso que se abotoou com a carteira e dinheiro.

Partiram hoje para Guimarães onde vão dar um espectáculo os amadores dramaticos d'esta villa.

**Sociedade Commercial**

Constituiram-se em sociedade commercial no Rio de Janeiro, os snrs. Alberto, Martins & C.ª, todos nossos conterraneos d'esta villa, a quem auguramos as felicidades de que são dignos.

**Tabella dos preços da carne**

Por sahir o annuncio que hoje publicamos na 4.ª pagina d'este jornal com os preços e qualidades das carnes truncados, de novo aqui damos a mesma tabella para que não haja duvidas por parte do publico ou dos fornecedores de carnes verdes. Eis, pois a tabella:

Carne de primeira, com osso, que se compõe de lombo, perna e vazio, 300 reis cada kilogramma; dita de segunda, que se compõe de pé, assém, de cernelha, 310 reis cada kilogramma; dita de primeira, sem osso, que se compõe de lombo, perna e vazio, 360 reis cada kilogramma; dita de segunda, com osso, que se compõe de pé, assém, peito,ilhada e costellas de cernelha, 250 reis cada kilogramma. O osso não será superior a 200 grammas por kilogramma.

**Comicio anti-jesuítico**

Dizem-nos que na ultima segunda-feira, pelas 5 horas da tarde, teve logar em uma casa d'esta villa uma reunião de diversos cavalheiros com o fim de protestar contra a existencia das ordens religiosas no paiz.

Como não nos foi permitido assistir a essa reunião não podemos fornecer mais amplos esclarecimentos aos nossos leitores, o que lamentamos.

**Jesuitas?!**

Lemos na «Voz Publica» que na Escola R. Sampaio, d'esta villa, estavam hospedados alguns negros papões da Companhia jesuitica.

Tambem nos consta que alguns frades de Montariol estão refugiados na visinha povoação de Fão, acoitados no chamado facho da Bonança.

Julgamos estes boatos menos verdadeiros, porquanto até hoje não recebemos a visita de suas reverendissimas.

No rio Lima, diz o «Povo da Barca», só em uma pesqueira apanharam-se no ultimo sabbado 129 lampreias

Ena pae, que fartote...

**E esta?!**

A fonte publica d'esta villa mais uma vez deixou de deitar agua, graças ao estado extremamente vergonhoso da canalisação.

E' triste mas é verdade.

Em outro logar referimos nos tambem a este momento assumpto, mais importante que a propria questão religiosa e para ella pedimos a attenção das edilidades municipaes.

Agua! agua! E tres vezes agua!

**Encadernação de Livros**

N'esta redacção encadernam-se livros, garantindo-se a perfeição de trabalho e modicidade de preços.

**Fão, 12 d'abril**

E' coberto com a bandeira da romagem ao Senhor de Fão, que vamos, se o nosso amigo Vieira estiver resolvido a aturar-nos, escrever duas linhas para este conceituado hebdomadario, prevenindo desde já os nossos caros leitores e gentis leitoras de que não temos grande numero de noticias para lhes transmitir, devido em parte á paz tranquilla que de ha muito reina n'esta importante freguezia. No entanto, lim-tar nos-hemos, tão sómente, a dizer a verdade pura e nua.

—Promettem este anno, um brilhantismo extraordinario os festejos ao Senhor de Fão, que tem logar nos dias 14 e 15 do corrente mez. Trabalha incansavelmente n'esta ardua tarefa a muito digna mesa da confraria, composta dos snrs. Francisco Fernandes Gaifem, José Candido da Silva Ramalho e Manoel da Silva Vianna.

O Corpo Santo, como nós lhes chamamos e como vulgarmente é conhecida esta romaria, é um passeio deveras atrahente não só pelo local onde fica collocada a capella mas tambem pela grande concorrência de forasteiros das freguezias circumvisinhas e tambem de Barcellos e Povoia.

—Ficamos admirados esta manhã quando vimos a vassoura municipal nas nossas ruas!

Perguntamos: a limpeza será geral em todas as ruas, ou será só nas que se acham carregadas de quanta casta de imundicie ha?

Não será porque não ha preciação de estrume?

A seu tempo de-lindaremos este assumpto se a limpeza não for geral. Esquecido.

**ANNUNCIOS**

**Agradecimento**

Os abaixo assignados, esposa, filhos e cunhado, do fallecido Francisco Gonçalves Martiques, summamente pe-nhorados para com todas as pessoas que por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo, pae e sogro, lhes dirigiram palavras de conforto e offereceram os seus prestimos, bem assim áquelles que lhes dispensaram a honra de assistir aos responsos de sepultura e acompanharam o cadaver até á sua ultima morada, a todos vêem por este meio testemunhar o seu eterno reconhecimento.

Espozende 25 de Março de 1901.

Maria dos Anjos, Roza Gonçalves Marques, Maria Gonçalves Marques, Amelia Gonçalves Marques, Antonio Gonçalves Marques, Arthur Gonçalves Marques, Abilio Gonçalves Marques, Beatriz Gonçalves Marques, Bernardo Martins Carneiro

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, esposa, sogra e cunhados do fallecido Arthur Gomes Vinha, summamente pe-nhorados para com todas as ex.ªs, p pessoas que se dignaram acompanhá-los, e lhe dirigiram palavras de conforto e lhes offereceram os seus prestimos por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo, genro, e cunhado, bem assim áquelles que lhes dispensaram a honra de assistir aos officios de corpo presente e acompanharam á sua ultima morada e igualmente agradece a todos que assistiram á missa do setimo dia que se realisou no templo do Senhor Bom Jesus, a todos vêem por este meio testemunhar o seu eterno reconhecimento.

Fão, 9 de abril de 1901.

Albertina dos Santos Vinha, Ermelinda Campos dos Santos, Amelia dos Santos Pessoa Braga, Antonio Pessoa Braga, Armino Nunes ds Campos

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)**

Em cumprimento de deprecada vinda da comarca de Barcellos,

faço saber que pelo juizo da dita comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, Pereira Esteves, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do annuncio na folha official, citando João Alves da Silva, da freguezia de Villa-Chã, d'esta comarca, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'aquelle juizo, posterior a quella prazo reconhecer, ou negar por termo a sua firma e obrigação constantes da letra base da acção que o Banco de Barcellos lhes promove e a outros e ver-se condemnado de preceito, solidariamente no pedido na mesma acção, sob pena de não comparecendo se haver a mesma por confessa.

As audiencias na comarca de Barcellos fazem-se todas as semanas ás terças e sextas feiras, uteis, ou nos dias seguintes quando aquelles o não sejam, no Tribunal Judicial, sito no Largo da Camara, da comarca de Barcellos.

Espozende, 26 de março de 1901.

Verifiquei, O Juiz de Direito, Carvalho Braga, O escrivão interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

**4 EDITAL**

A Camara Municipal do concelho d'Espozende, etc.

Faz publico que, por deliberação tomada em sessão de hoje, vae proceder no dia 20 do corrente, em sessão publica, ao sorteio de 14 acções dos emprestimos contrahidos para a Viação municipal, sendo: 4 acções do emprestimo de 1888, e 10 do emprestimo de 1892.

Convida, portanto, os interessados a assistirem, querendo, ao referido sorteio.

Espozende, 13 de Abril de 1901.

O Presidente Manoel Martins Giesteira.

**VICTOR HUGO OS MISERAVEIS**

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado

# EDITAL

## A Camara Municipal do concelho d'Espozende, etc.

Faz saber que do auto de arrematação do fornecimento de carnes verdes n'este concelho, consta ter-se obrigado o respectivo arrematante a cumprir as condições seguintes:

*Primeira.*—Que o fornecimento da carne de vacca começará no 1.º d'Abril e terminará em 31 de Dezembro do corrente anno.

*Segunda.*—Quem quizer ser admittido á licitação fará um deposito provisorio de 100:000 reis, que só será levantado depois de firmado com as necessarias garantias o respectivo contracto. A garantia que se exige é o deposito definitivo de 500\$000 reis em dinheiro, inscripções ou obrigações d'esta Camara. O deposito poderá, porém, ser substituido por hypotheca ou fiança idonea.

*Terceira.*—O proponente sujeitar-se-ha ao fornecimento da carne de vacca na conformidade das clausulas d'esta arrematação e com a tabella adiante transcripta e pelos preços que offerece, iguaes ou inferiores ao da mesma tabella.

*Quarta.*—O arrematante fica obrigado:—1.º), a fornecer toda a carne de vacca necessaria para o consumo, em harmonia com a tabella e pelos preços da adjudicação. A falta simultanea de carnes de primeira e segunda classe será punida com a multa de 5\$000 reis pela primeira vez; com a de 10\$000 reis, pela primeira e segunda reincidencia; com a de 20\$000 reis pela terceira, quarta e quinta reincidencia. 2.º), a ter um talho n'esta villa, outro na freguezia de Fão, aberto em todos os dias, desde as 7 horas da manhã ás 4 da tarde, menos ás sextas-feiras; e outro talho na freguezia d'Apulia aberto nos mesmos dias e horas, nos mezes de Agosto a Outubro. 3.º), a vender, a quem a requisitar, carne de vacca de qualquer classe, enquanto a houver nos talhos, não podendo negar ou sonegar a venda ainda mesmo a pretexto de estar vendida, encomendada ou qualquer outro; nem vender carne ou sebo de uma classe por outra, ou dar contrapeso de carne de classe inferior á vendida ou superior a 150 grammas. A infracção d'estas obrigações será punida pela primeira vez com a multa de 2\$500 reis, e com a de 5\$000 rs. em caso de reincidencia. 4.º), a cumprir as disposições applicaveis do Codigo de posturas municipaes. 5.º), a fazer abater o gado, todas as vezes, com a prévia inspecção do empregado tecnico. 6.º), a permitir aos empregados a entrada nos talhos para a verificação do cumprimento das clausulas d'este contracto e das posturas e regulamentos municipaes.

### TABELLA:

Carne de primeira, com osso, que se compõe de lombo, perna e vazio, 300 reis cada kilogramma; dita de segunda, que se compõe de pá, assên, peito,ilhada e costellas de cernelha, 250 reis cada kilogramma; dita de primeira, sem osso, que se compõe de lombo, perna e vazio, 360 reis cada kilogramma; dita de segunda, sem osso, que se compõe de pá, assên, peito,ilhada e costellas de cernelha, 310 reis cada kilogramma. O osso não será superior a 200 grammas por kilogramma.

E para constar se mandou publicar este no jornal «Povo Espozendense», e affixar outros d'igual theor em todos os talhos e logares mais publicos d'esta villa e freguezias ruraes.

Espozende, 1.º de Abril de 1901.

O Presidente,

Manoel Martins Giesteira

### GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida como competencia.—Lentes da Universidade, Academia Polytechnica de Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, clinicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

A «Gazeta das Aldeias», que é o amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz, publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A assignatura conta-se sempre desde 1 de janeiro ou 1 de julho.

NUMERO AVULSO—50 RÉIS

A «Gazeta das Aldeias» tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina pratica, economia domes-

tica, educação, industrias diversas, descobertas, e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da «Gazeta das Aldeias»—Porto.

Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA

Rua de Costa Cabral, 1216  
E NA  
AGENCIA CENTRAL  
Livraria Nacional e Estrangeira  
Rua dos Clerigos, 8 e 10  
PORTO

Grande novidade litteraria  
Sá d'Albergaria  
DE RASPÃO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no

JORNAL DE NOTICIAS  
Edição popular em volumes mensaes a

200 réis cada volume

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em casa do sr. Alfredo Vianna de Lima.

Os peajidos da provincia devem ser feitos á empreza Elizio Neves & C.ª  
96 Rua opAlmada, Porto

### Novo marcenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

### ULTIMA MODA

Anno.....2\$000 reis  
Seis mezes..... 1\$100 »  
Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º  
CASA MIDÕES  
LISBOA

Novidade litteraria

ALVARO PINHEIRO

NENUPHARES

VERSOS DA BEIRA-MAR

Preço 300 réis

A venda em todas as livrarias do paiz e em casa do auctor, Rua Direita—ESPOZENDE.

### CASA EDITORA

DE Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEEIRAS, 73 A 77

PORTO

OBRAS PUBLICADAS:

**POEMA DO LAR** por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do auctor e um prefacio de Gomes Leal, 1 vol., edição de luxo. Preço 500 reis.

**D. ANTONIO DA COSTA** HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas encontradas entre os papeis do auctor, com o retrato deste e prefaciada pelo editor. 1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellente papel, 600 reis.

**NO MINHO**, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor.

E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressão acuradissima e magnifico papel, 500 reis.

**TRES MUNDOS**, 3.ª edição. O Mundo Romano, O Mundo Barbaro e o Mundo Christão

A synthese destas tres grande epochas da Historia Antiga, feita na linguagem encantadora de D. Antonio da Costa e os principaes factos dessa Historia criticados com o seu luminoso bom senso. Preço 600 reis.

**ARITHMETICA DAS ESCOLAS PRIMARIAS**. Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programmas officiaes.

por Antonio Justino Ferreira  
Illustrada com gravuras no texto e contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de ciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis; cartonado, 350 reis.

**J. SIMÕES DIAS**: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remetem, francas do porto, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

**JESUS CRISTO**, 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

**Grammatica Intuitiva**, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa.

É a publicação, em volume, da magnifica grammatica de que se tem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores.

**PADRE ANTONIO**, por J. Agostinho d'Oliveira.

**POEMA DA PAZ**, pelo mesmo.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

União approvada, legalmente auctorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

LISBOA